

**Visita da Imagem do Sagrado Coração de Jesus  
Aniversário – 60 anos de Criação da Paróquia**

**HORA SANTA**

**Comentário Inicial:** Irmãos e Irmãs no Batismo, hoje nos reunimos por uma ocasião especial em nossa Paróquia, diante de Jesus no Santíssimo Sacramento, nesta hora santa, para colocar a realidade de todos nós como família diante do Sagrado Coração de Jesus. A vida da Paróquia envolve a cada um de nós, nossas famílias, nossos amigos, mas também nossos trabalhos pessoais e na Igreja, pois a ela pertencemos. Não existe cristão isolado, sem pertença. Existe uma Comunidade de fé. Por isso, como os ramos estão unidos à videira, também nós estamos unidos a Jesus, e aqui viemos para reconhecer que Ele é o ápice da nossa vida; é o ponto mais alto do amor de Deus por nós. Entretanto Jesus é também a fonte do nosso encontro. A graça de conhecer de perto Jesus pelo dom da fé nos transforma. E ao nos colocarmos neste encontro em adoração, aprendamos novamente quanto é importante ser discípulo e missionário do mesmo Reino anunciado por Jesus.

**Canto de Entrada**

**Saudação Inicial**

Pres.: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Amém**

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Todos: **Ele está no meio de nós!**

**Canto – Invocação do Espírito Santo**

**Comentário:** Neste momento queremos nos preparar para receber o Santíssimo Sacramento, o próprio Cristo e Senhor Nosso. Esta experiência é rica de fé no dom da Eucaristia.

**Canto – para exposição do Santíssimo**

Incensação

**MEDITATIO**

**(Sentados)**

**1º. Momento - Leitura Bíblica – At. 2, 36- 42.**

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

“Que toda a casa de Israel saiba, portanto, com a maior certeza de que este Jesus, que vós crucificastes, Deus o constituiu Senhor e Cristo. Ao ouvirem essas coisas, ficaram compungidos no íntimo do coração e indagaram de Pedro e dos demais apóstolos: Que devemos fazer, irmãos? Pedro lhes respondeu: Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vós, para vossos filhos e para todos os que ouvirem de longe o apelo do Senhor, nosso Deus. Ainda com muitas outras palavras exortava-os, dizendo: Salvai-vos do meio dessa geração perversa! Os que receberam a sua palavra foram batizados. E naquele dia elevou-se a mais ou menos três mil o número dos adeptos. Perseveravam eles na doutrina dos apóstolos, na reunião em comum, na fração do pão e nas orações”

Palavra do Senhor.

**Graças a Deus!**

*Breve Silencio*

**Oferta do incenso**

**Canto**

**Texto – Lumen Fidei N.44**

“A natureza sacramental da fé encontra a sua máxima expressão na Eucaristia. Esta é alimento precioso da fé, encontro com Cristo presente de maneira real no seu ato supremo de amor: o dom de Si mesmo que gera vida. Na

Eucaristia, temos o cruzamento dos dois eixos sobre os quais a fé percorre o seu caminho. Por um lado, o eixo da história: a Eucaristia é ato de memória, atualização do mistério, em que o passado, como um evento de morte e ressurreição, mostra a sua capacidade de se abrir ao futuro, de antecipar a plenitude final; no-lo recorda a liturgia com o seu *hodie*, o « hoje » dos mistérios da salvação. Por outro lado, encontra-se aqui também o eixo que conduz do mundo visível ao invisível: na Eucaristia, aprendemos a ver a profundidade do real. O pão e o vinho transformam-se no Corpo e Sangue de Cristo, que Se faz presente no seu caminho pascal para o Pai: este movimento introduz-nos, corpo e alma, no movimento de toda a criação para a sua plenitude em Deus.”

*Breve Silencio*

**Oferta do incenso**

**Canto**

**2º. Momento - Leitura Bíblica 1 Cor 12, 4-14.**

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

“Há diversidade de dons, mas um só Espírito. Os ministérios são diversos, mas um só é o Senhor. Há também diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito comum. A um é dada pelo Espírito uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, por esse mesmo Espírito; a outro, a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, a graça de curar as doenças, no mesmo Espírito; a outro, o dom de milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Mas um e o mesmo Espírito distribui todos estes dons, repartindo a cada um como lhe apraz. Porque, como o corpo é um todo tendo muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo. Em um só Espírito fomos batizados todos nós, para formar um só corpo, judeus ou gregos, escravos ou livres; e todos fomos impregnados do mesmo Espírito. Assim o corpo não consiste em um só membro, mas em muitos.”

Palavra do Senhor.

**Graças a Deus.**

*Breve Silencio*

**Oferta do incenso**

**Canto**

**Texto – Evangelii Gaudium N. 130 e 131**

O Espírito Santo enriquece toda a Igreja evangelizadora também com diferentes carismas. São dons para renovar e edificar a Igreja. Não se trata de um património fechado, entregue a um grupo para que o guarde; mas são presentes do Espírito integrados no corpo eclesial, atraídos para o centro que é Cristo, donde são canalizados num impulso evangelizador. Um sinal claro da autenticidade dum carisma é a sua eclesialidade, a sua capacidade de se integrar harmoniosamente na vida do povo santo de Deus para o bem de todos. Uma verdadeira novidade suscitada pelo Espírito não precisa de fazer sombra sobre outras espiritualidades e dons para se afirmar a si mesma. Quanto mais um carisma dirigir o seu olhar para o coração do Evangelho, tanto mais eclesial será o seu exercício. É na comunhão, mesmo que seja fadigosa, que um carisma se revela autêntica e misteriosamente fecundo. Se vive este desafio, a Igreja pode ser um modelo para a paz no mundo.

As diferenças entre as pessoas e as comunidades por vezes são incómodas, mas o Espírito Santo, que suscita esta diversidade, de tudo pode tirar algo de bom e transformá-lo em dinamismo evangelizador que atua por atração. A diversidade deve ser sempre conciliada com a ajuda do Espírito Santo; só Ele pode suscitar a diversidade, a pluralidade, a multiplicidade e, ao mesmo tempo, realizar a unidade. Ao invés, quando somos nós que pretendemos a diversidade e nos fechamos em nossos particularismos, em nossos exclusivismos, provocamos a divisão; e, por outro lado, quando somos nós que queremos construir a unidade com os nossos planos humanos, acabamos por impor a uniformidade, a homologação. Isto não ajuda a missão da Igreja.

*Breve Silencio*

## **Oferta do incenso**

### **Canto**

#### **3º. Momento - Leitura Bíblica Ef. 5, 21 – 30**

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Sujeitai-vos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres sejam submissas a seus maridos, como ao Senhor, pois o marido é o chefe da mulher, como Cristo é o chefe da Igreja, seu corpo, da qual ele é o Salvador. Ora, assim como a Igreja é submissa a Cristo, assim também o sejam em tudo as mulheres a seus maridos. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela, para santificá-la, purificando-a pela água do batismo com a palavra, para apresentá-la a si mesmo toda gloriosa, sem mácula, sem ruga, sem qualquer outro defeito semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim os maridos devem amar as suas mulheres, como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Certamente, ninguém jamais aborreceu a sua própria carne; ao contrário, cada qual a alimenta e a trata, como Cristo faz à sua Igreja - porque somos membros de seu corpo.

Palavra do Senhor!

#### **Graças a Deus**

*Breve Silencio*

## **Oferta do incenso**

### **Canto**

#### **Texto – Lumen Fidei N.53**

53. Em família, a fé acompanha todas as idades da vida, a começar pela infância: as crianças aprendem a confiar no amor de seus pais. Por isso, é importante que os pais cultivem práticas de fé comuns na família, que acompanhem o amadurecimento da fé dos filhos. Sobretudo os jovens, que atravessam uma idade da vida tão complexa, rica e importante para a fé, devem sentir a proximidade e a atenção da família e da comunidade eclesial no seu caminho de crescimento da fé. Todos vimos como, nas Jornadas Mundiais da Juventude, os jovens mostram a alegria da fé, o compromisso de viver uma fé cada vez mais sólida e generosa. Os jovens têm o desejo de uma vida grande; o encontro com Cristo, o deixar-se conquistar e guiar pelo seu amor alarga o horizonte da existência, dá-lhe uma esperança firme que não desilude. A fé não é um refúgio para gente sem coragem, mas a dilatação da vida: faz descobrir uma grande chamada — a vocação ao amor — e assegura que este amor é fiável, que vale a pena entregar-se a ele, porque o seu fundamento se encontra na fidelidade de Deus, que é mais forte do que toda a nossa fragilidade.

*Breve Silencio*

## **Oferta do incenso**

### **Canto**

#### **4º. Momento Leitura Bíblica - Fil. 4, 4 -9.**

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

“ Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: alegrai-vos! Seja conhecida de todos os homens a vossa bondade. O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com nada! Em todas as circunstâncias apresentai a Deus as vossas preocupações, mediante a oração, as súplicas e a ação de graças. E a paz de Deus, que excede toda a inteligência, haverá de guardar vossos corações e vossos pensamentos, em Cristo Jesus. Além disso, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é nobre, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, tudo o que é virtuoso e louvável, eis o que deve ocupar vossos pensamentos. O que aprendestes, recebestes, ouvistes e observastes em mim, isto praticai, e o Deus da paz estará convosco.”

Palavra do Senhor . Graças a Deus.

*Breve Silencio*

## **Oferta do incenso**

## Canto

### Texto – Evangelii Gaudium N. 264

A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele que nos impele a amá-Lo cada vez mais. Com efeito, um amor que não sentisse a necessidade de falar da pessoa amada, de a apresentar, de a tornar conhecida, que amor seria? Se não sentimos o desejo intenso de comunicar Jesus, precisamos de nos deter em oração para Lhe pedir que volte a cativar-nos. Precisamos de o implorar cada dia, pedir a sua graça para que abra o nosso coração frio e sacuda a nossa vida tibia e superficial. Colocados diante d'Ele com o coração aberto, deixando que Ele nos olhe, reconhecemos aquele olhar de amor que descobriu Natanael no dia em que Jesus Se fez presente e Lhe disse: «Eu vi-te, quando estavas debaixo da figueira!» (Jo 1, 48). Como é doce permanecer diante dum crucifixo ou de joelhos diante do Santíssimo Sacramento, e fazê-lo simplesmente para estar à frente dos seus olhos! Como nos faz bem deixar que Ele volte a tocar a nossa vida e nos envie para comunicar a sua vida nova! Sucede então que, em última análise, «o que nós vimos e ouvimos, isso anunciamos» (1 Jo 1, 3). A melhor motivação para se decidir a comunicar o Evangelho é contemplá-lo com amor, é deter-se nas suas páginas e lê-lo com o coração. Se o abordamos desta maneira, a sua beleza deslumbra-nos, volta a cativar-nos vezes sem conta. Por isso, é urgente recuperar um espírito *contemplativo*, que nos permita redescobrir, cada dia, que somos depositários dum bem que humaniza, que ajuda a levar uma vida nova. Não há nada de melhor para transmitir aos outros

*Breve Silencio*

### Oferta do incenso

### Canto Salmo 22 –

Pelos prados e campinas verdejantes eu vou  
É o Senhor que me leva a descansar  
Junto às fontes de águas puras repousantes eu vou  
Minhas forças o Senhor vai animar

Tu és, Senhor, o meu pastor  
Por isso nada em minha vida faltará  
Tu és, Senhor, o meu pastor  
Por isso nada em minha vida faltará (nada faltará)

Nos caminhos mais seguros junto d'Ele eu vou  
E pra sempre o Seu nome eu honrarei  
Se eu encontro mil abismos nos caminhos eu vou  
Segurança sempre tenho em suas mãos

Ao banquete em sua casa muito alegre eu vou  
Um lugar em Sua mesa me preparou  
Ele unge minha fronte e me faz ser feliz  
E transborda a minha taça em Seu amor

Com alegria e esperança caminhando eu vou  
Minha vida está sempre em suas mãos  
E na casa do Senhor eu irei habitar  
E este canto para sempre irei cantar

### Evangelho - Mc 8,14-21 (Em pé)

Naquele tempo, Os discípulos se esqueceram de levar pães [...]. Percebendo, Jesus perguntou-lhes: “Por que discutis sobre o fato de não terdes pães? Ainda não entendeis, nem compreendeis? Vosso coração continua endurecido? Tendo olhos, não enxergais, e tendo ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais? Quando reparti cinco pães para cinco mil pessoas, quantos cestos recolhestes, cheios de pedaços?” – “Doze”, responderam eles. “E quando reparti sete pães

com quatro mil pessoas, quantos cestos recolhestes, cheios de pedaços?" – "Sete", responderam. Jesus então lhes disse: "E ainda não entendeis?".

Palavra da Salvação. Glória a vós Senhor!

### **Homilia (Sentados)**

#### **Canto – Tao Sublime (De joelhos)**

Tão sublime Sacramento, adoremos neste altar.  
Pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar.  
Venha a Fé, por suplemento os sentidos completar.  
Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador.  
Ao Espírito exaltemos na Trindade, Eterno Amor.  
Ao Deus Uno, e Trino demos a alegria do louvor.  
Amém, Amém.

Pres.: Do céu lhes destes o Pão.

Todos: **Que contém todo o sabor.**

**Oremos:** Senhor Jesus Cristo, neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial de vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério de vosso Corpo e de vosso Sangue, para que possamos colher continuamente os frutos da Redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

#### **Benção do Santíssimo**

Bendito seja Deus.  
Bendito seja seu santo nome.  
Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.  
Bendito seja o nome de Jesus.  
Bendito seja seu sacratíssimo Coração.  
Bendito seja seu preciosíssimo Sangue.  
Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do altar.  
Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.  
Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.  
Bendita seja sua santa e imaculada Conceição.  
Bendita seja sua gloriosa Assunção.  
Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.  
Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.  
Bendito seja Deus em seus anjos e em seus santos.

Deus e Senhor nosso, protegei vossa Igreja,/ dai-lhe santos pastores e dignos ministros./ Derramai vossas bênçãos/ sobre nosso santo Padre, o Papa,/ sobre nosso (Arce)bispo,/ sobre nosso Pároco e todo o clero;/ sobre o Chefe da Nação e do Estado/ e sobre todas as pessoas/ constituídas em dignidade,/ para que governem com justiça./ Dai ao povo brasileiro/ paz constante/ e prosperidade completa./ Favorecei,/ com os efeitos contínuos de vossa bondade,/ o Brasil,/ este (Arce)bispado,/ a Paróquia em que habitamos/ e a cada um de nós em particular,/ e a todas as pessoas/ por quem somos obrigados a orar/ ou que se recomendaram/ a nossas orações./ Tende misericórdia/ das almas dos fiéis/ que padecem no purgatório;/ dai-lhes, Senhor,/ o descanso e a luz eterna.

*Pai-nosso, Ave-Maria, Glória*

#### **Canto de reposição**

**D.:** Saudemo-nos uns aos outros na paz de Cristo!

#### **Canto – Saudação de paz**